



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

Invasão biológica por *Thespesia populnea* (L.) Sol. Ex Corrêa (Malvaceae) em sítios sob influência fluviomarinha

João Paulo Bispo Santos^{1*}, Juliano Ricardo Fabricante²

1. Departamento de Biologia, Universidade Federal de Sergipe, Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, São Cristóvão, 49100-000, Brasil. 2. Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Departamento de Biociências, Universidade Federal de Sergipe, *Campus* Universitário Prof. Alberto Carvalho, Itabaiana, 49500-000, Brasil. *Correspondência para joaopauloufs2015@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação/pôster

Nativa da Ásia, *Thespesia populnea* é pouco exigente em relações a condições edafoclimáticas. É considerada uma agressiva exótica invasora em várias partes do globo, mas no Brasil, há poucas informações sobre a espécie. Assim, esse estudo objetivou relatar a invasão biológica da mesma em sítios sob influência fluviomarinha e ambientes adjacentes do rio Sergipe, Aracaju, SE, como também, avaliar a susceptibilidade de ocorrência da espécie no território brasileiro por meio da modelagem de nicho ecológico. O local de estudo compreende uma área de mangue e os sítios adjacentes do rio Sergipe, Aracaju, SE (10°57'47,14"S; 37°2'57,56"W). Foram realizadas expedições mensais e por meio de caminhadas por toda extensão do local, foram registrados com auxílio de GPS os focos de invasão da espécie e construído um mapa no programa Google Fusion Tables. Os dados de ocorrência da espécie foram obtidos na base do GBIF e *SpeciesLink*. A análise de modelagem foi realizada por meio do algoritmo Bioclim e o mapa gerado no *software* DIVA-GIS 7.5. Foram registrados focos de invasão em 11 pontos e esses possuíam grande quantidade de regenerantes e juvenis (>100), caracterizando a plena adaptação da espécie no local de estudo. Em relação a análise de modelagem ficou evidenciado que quase toda a costa brasileira apresenta susceptibilidade extremamente alta de invasão biológica pela espécie, além de uma susceptibilidade variando de alta a extremamente alta em todo o domínio das Florestas Estacionais e Ombrófilas. Já no Cerrado a susceptibilidade foi baixa ou não houve susceptibilidade. Na Catinga, a susceptibilidade variou bastante, de não susceptível a extremamente alta. A susceptibilidade de ocorrência da espécie observada corrobora com sua capacidade de tolerância a variadas condições edafoclimáticas. Isso é extremamente preocupante devido à grande importância biológica de alguns locais. Portanto, seu cultivo deve ser interrompido imediatamente enquanto sua invasão ainda se encontra em estágio inicial.